

[/ Sociedade / Notícias / Terão sido os Açores povoados antes da data oficial da sua descoberta? /](#)

Entrevista com Armand Hernández

Terão sido os Açores povoados antes da data oficial da sua descoberta?

09-03-2017



Equipa de investigação numa plataforma de perfuração na Lagoa Azul (Sete Cidades), efetuando as sondagens

Ciências ULisboa requer o uso de cookies

Ao navegar neste website, está a dar o seu consentimento para usarmos cookies

...os de ...os de investigadores portugueses e espanhóis, permitiu reconstruir a evolução da vegetação, paisagem e clima da ilha de São Miguel nos últimos 700 anos, através da análise dos sedimentos da Lagoa Azul.



Na entrevista que se segue, Armand Hernández, investigador do Instituto Dom Luiz na Lagoa Azul (Sete Cidades), fala sobre esse estudo e o resultado surpreendente que sugere alterações à data oficial da descoberta dos Açores.

Luiz fala sobre esse estudo e o resultado surpreendente que sugere alterações à data oficial da descoberta dos Açores.



Armand Hernández, investigador do Instituto Dom Luiz na Lagoa Azul (Sete Cidades)
Fonte Roberto Bao

—Pode descrever o trabalho de campo efetuado neste estudo e as dificuldades que encontraram no decorrer do mesmo?

Armand Hernández (AH) - Fizemos a recolha de sedimentos do fundo da Lagoa Azul na ilha de São Miguel com uma plataforma de perfuração (como a das petrolíferas, mas de dimensões mais pequenas) e, com um sistema de recuperação de sedimentos, obtivemos um registo sedimentário que contém a história ambiental dos últimos 700 anos da ilha. A maior dificuldade residiu no facto de o sistema de perfuração utilizado (embora o melhor para este tipo de trabalhos) não ter permitido atravessar as cinzas vulcânicas da última erupção vulcânica nas Sete Cidades, sendo recuperados sedimentos relativos apenas aos últimos 700 anos. No entanto, estamos já a trabalhar com sedimentos da ilha do Pico que abrangem os últimos oito mil anos.

—Qual a razão para a escolha dos Açores como local de estudo?

AH - O principal objetivo do projeto é a reconstrução da história climática do Atlântico norte. Os Açores constituem um lugar estratégico para atingir esse objetivo, uma vez que são um dos extremos da chamada Oscilação do Atlântico Norte (NAO), sendo este o padrão climático responsável em grande medida pelo clima no inverno na Europa. Neste trabalho, procurámos reconstruir esse padrão climático existente no passado, utilizando os sedimentos das lagoas dos Açores.

Ciências ULisboa requer o uso de cookies

Ao navegar neste website, está a dar o seu consentimento para usarmos cookies

AH - Trabalhar em grupos grandes, multidisciplinares e internacionais tem vantagens e inconvenientes, mas neste estudo as vantagens sobrepuseram-se. Pessoalmente, sendo [↑](#) / Sociedade / Notícias / Terão sido os Açores povoados antes da data oficial da sua descoberta? / jovem investigador, pude aprender bastante com outros investigadores com mais experiência e de outras áreas de trabalho (Biologia, Geologia, Física, Química e Matemática). Além disso, a multidisciplinaridade da equipa permitiu atingir resultados mais amplos e robustos.

[Azores Islands: A 700-year pollen record from the São Miguel Island](#)” da autoria de Valentí Rull, Arantza Lara, María Jesús

[González, Paulo Raposo, Zita](#) Hernández, Guiomar Sánchez-López, David Vázquez-Loureiro, Roberto Bao, Pere Masqué e Alberto Sáez foi publicado a 7 de fevereiro, na edição online e a 1 de março, no volume 159, páginas 155-168, da "Quaternary Science Reviews".

—Quais foram os principais resultados alcançados?

AH - Antes de mais, gostava de salientar que continuamos a trabalhar nos Açores nestes últimos anos, tendo obtido amostras de sedimentos de São Miguel e Pico. Em junho de 2017 temos planeada uma terceira campanha para obter sedimentos das lagoas das ilhas Flores e Corvo. Na ilha do Pico obtivemos até oito metros de sedimentos que contêm a história ambiental dos últimos oito mil anos, mas ainda não temos resultados para apresentar. Os primeiros resultados estão a ser publicados agora e temos resultados no âmbito do clima, da vegetação (o presente estudo) e da introdução histórica pelos primeiros colonos de peixes nos ecossistemas lacustres. Um resultado importante é que estamos a perceber que o padrão da NAO não é o único padrão atmosférico que afeta significativamente o clima das ilhas dos Açores e que outros padrões não considerados até agora, aparentam ter um papel relevante.

—Porque é que os resultados que obtiveram são relevantes para todos nós?

AH - Conhecer a nossa história é sempre relevante. Além disso, estudar tempos passados com condições ambientais (clima, vegetação, influência humana, etc.) semelhantes aos do presente, pode ser de grande utilidade para a previsão de

Ciências ULisboa requer o uso de cookies

Ao navegar neste website, está a dar o seu consentimento para usarmos cookies

Aceitar

Não Aceitar

—Foi uma surpresa o resultado alcançado que indica que a ilha de São Miguel já era povoada antes da descoberta oficial dos Açores. [Terão sido os Açores povoados antes da data oficial da sua descoberta?](#) / [Sociedade](#) / [Notícias](#) / [Terão sido os Açores povoados antes da data oficial da sua descoberta?](#) /

AH - Sim, até porque convém esclarecer que este não era um dos principais objetivos do projeto. Antes do início da investigação pensámos que poderíamos obter resultados relevantes pelo interesse histórico que pode ter uma região como os Açores. No entanto, obter um resultado que indica que a ilha foi povoada antes da descoberta oficial foi naturalmente uma importante surpresa.

—Como foi feita a comparação dos dados que obtiveram com os dados históricos sobre os Açores?

AH - Foi feita uma leitura de uma grande quantidade de trabalhos recentes e antigos. Na ciência é muito importante consultar muita bibliografia de forma a permitir analisar os resultados obtidos numa perspetiva mais alargada. Além disso, os investigadores da Universidade dos Açores têm acesso a toda a literatura existente na ilha e contacto com as pessoas de maior conhecimento sobre a história dos Açores.

—Quais as reações que têm tido aos vossos resultados e em particular ao inesperado resultado do possível povoamento dos Açores antes da data oficial?

AH - A publicação do trabalho é ainda muito recente e as reações apenas agora começam a chegar. Esperamos, como sempre acontece, que algumas pessoas acreditem no nosso trabalho e que outras se mostrem mais céticas. Vamos, por isso, continuar a trabalhar nos Açores, nomeadamente noutros lagos de outras ilhas, para poder confirmar e reforçar as nossas conclusões nos próximos anos.

Ciências ULisboa requer o uso de cookies

Ao navegar neste website, está a dar o seu consentimento para usarmos cookies

Aceitar

Não Aceitar

no seguimento do trabalho de pesquisa de novos dados climáticos e ambientais, iremos recolher novas amostras de sedimentos nas ilhas das Flores e Corvo. Na minha opinião, o fundo das lagoas dos Açores reserva-nos ainda novas surpresas.

[🏠](#) / [Sociedade](#) / [Notícias](#) / [Terão sido os Açores povoados antes da data oficial da sua descoberta?](#) /

Texto por

[Marta Aido, Instituto Dom Luiz com ACI Ciências](#)

Email de Contacto

info.ciencias@ciencias.ulisboa.pt

Tags

[Açores](#) [Quaternary Science Reviews](#) [São Miguel](#) [Lagoa Azul](#) [sedimentos](#) [lagoas](#)
[Flores Corvo](#) [Pico](#) [vegetação](#) [Clima](#) [História](#) [IDL](#) [Estudo](#) [Armand Hernández](#)
[paisagem](#)

21-06-2018

[Rede Agro potencia sinergias com AML](#)

A primeira iniciativa do ciclo Alterações Climáticas: Impactos Biológicos e Socioeconómicos é organizada por Ciências. O próximo evento desta rede ocorre em julho e está a ser preparado pelo Instituto Superior de Agronomia.



18-06-2018

[Melhor Projeto Público 2017](#)

O Centro Ciência Viva do Lousal (CCVL) – Mina de Ciência recebeu o prémio Melhor Projeto Público 2017. A Faculdade é



Ciências ULisboa requer o uso de cookies

Ao navegar neste website, está a dar o seu consentimento para usarmos cookies

Aceitar

Não Aceitar

O que fazem e o que pensam alguns membros da comunidade de Ciências? O Dictum et factum de junho é com Marta Aido, que trabalha no Instituto Dom Luiz.



[/ Sociedade / Notícias / Terão sido os Açores povoados antes da data oficial da sua descoberta? /](#)

11-06-2018

O poder da interdisciplinaridade

Novos mapas de risco de incêndios florestais para 2018 resultam de um trabalho conjunto entre engenheiros florestais, estatísticos e climatólogos.

01-06-2018

Entrevista a Jorge Marques da Silva

O professor do Departamento de Biologia Vegetal e membro da COST Action FA1306, que chegou agora ao fim, faz um balanço da rede transeuropeia e dá-nos a conhecer o projeto INTERPHENO e que poderá ser o primeiro passo para a constituição de uma rede nacional de fenotipagem.



31-05-2018

Quando o excelente não chega...

"Associada à ideia de perfeccionismo surge a luta por objetivos elevados e irrealistas". Mais uma rubrica da psicóloga Andreia Santos.



30-05-2018

Sons de Ciências com Margarida Amaral

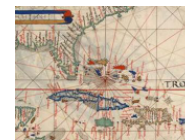
Nesta fotolegenda destacamos uma passagem da entrevista com Margarida Amaral, professora do DQB e coordenadora do BioISI e que pode ser ouvida no canal YouTube e na área multimédia deste site.



30-05-2018

“Homem do mar” em foco no ERC

Joaquim Alves Gaspar, distinguido em 2016 com uma starting grant, a primeira a ser atribuída a um membro de Ciências, volta a “encantar” o Conselho Europeu de Investigação.



Ciências ULisboa requer o uso de cookies

Ao navegar neste website, está a dar o seu consentimento para usarmos cookies

Aceitar

Não Aceitar

25-05-2018

Anotações de J. Lima-de-Faria

José Avelino Pais Lima de Faria, o proeminente cientista de 92 anos



/ Sociedade / Notícias / Terão sido os Açores povoados antes da data oficial da sua descoberta? /

Químicas em 1950 - volta colaborar com a Faculdade, com um artigo sobre a atividade científica, selecionando para o efeito um conjunto de eminentes personalidades. Dois dias após a publicação deste artigo, J. Lima-de-Faria faleceu. A Faculdade lamenta o triste acontecimento e apresenta as condolências aos familiares, amigos e colegas.

18-05-2018

Dia Nacional dos Cientistas

No âmbito da efeméride ocorreu uma sessão do Ignite IAstro na Assembleia da República. O Dia Nacional dos Cientistas é celebrado desde 2016.



15-05-2018

Nova direção em Ciências

A nova direção de Ciências para os próximos quatro anos tomou posse a 15 de maio de 2018. Luís Carriço é o novo diretor e a sua equipa conta com cinco subdiretores: Margarida Santos Reis, Fernanda Oliveira, Jorge Maia Alves, Hugo Miranda e Pedro Almeida.



14-05-2018

Olimpíadas de Química Júnior 2018

A final nacional da 14.ª edição das Olimpíadas de Química Júnior ocorreu a 12 de maio no Departamento de Química e Bioquímica de Ciências. Os melhores classificados podem vir a integrar a equipa portuguesa que participará na European Science Olympiad, em 2019.



14-05-2018

Festival internacional de comunicação de ciência em bares

O Pint of Science traz para bares portugueses e internacionais assuntos científicos de forma descomplicada.



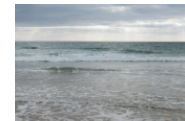
Ciências ULisboa requer o uso de cookies

Ao navegar neste website, está a dar o seu consentimento para usarmos cookies

10-05-2018

Descoberto novo ciclo de supermarés

Investigadores de Ciências identificaram um novo ciclo global de marés que ocorre ao longo de grandes escalas de tempo geológico.



[🏠](#) / [Sociedade](#) / [Notícias](#) / [Terão sido os Açores povoados antes da data oficial da sua descoberta?](#) /

02-05-2018

Sara Silva vence EvoStar Award 2018

Sara Silva, investigadora do Departamento de Informática, do BioISI – Instituto de Biosistemas e Ciências Integrativas e investigadora convidada da Universidade de Coimbra, ganhou o EvoStar Award 2018, um galardão que reconhece a qualidade e o impacto mundial do trabalho desenvolvido ao longo da sua carreira na área da computação evolucionária.



30-04-2018

Sons de Ciências com Pedro Castro

Nesta fotolegenda destacamos uma passagem da entrevista com o engenheiro químico Pedro Castro e que pode ser ouvida no canal YouTube e na área multimédia deste site.



23-04-2018

O eu, o outro e a relação

"É necessário um equilíbrio entre aquilo que eu e o outro precisamos", explica a psicóloga Andreia Santos, na sua rubrica habitual.



20-04-2018

IA participou na CAP 2018

A 8.ª conferência Communicating Astronomy with the Public, ocorrida em março, no Japão, juntou mais de 450 comunicadores de ciência, de 53 países. João Retrê, do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço foi um deles.



16-04-2018

O Sol dá horas e põe um robot a pintar?

"O que é o Planeta Terra?" foi a questão que marcou o início dos workshops "Relógio Solar" e "Robot/Pintor" que decorreram no passado dia 9 de abril na Faculdade de Ciências e que contaram com a participação de 15 alunos do Colégio da Beloura em Sintra com idades entre os 4 e os 5 anos.



Ciências ULisboa requer o uso de cookies

Ao navegar neste website, está a dar o seu consentimento para usarmos cookies

O prémio é concedido pelos editores do Journal of Coordination Chemistry a um jovem químico, autor do melhor artigo do ano. Pela primeira vez é atribuído a um português, no âmbito de um trabalho realizado por investigadores da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, nomeadamente no Centro de Química e Bioquímica e no Instituto de Biosistemas e Ciências Integrativas .



[🏠](#) / [Sociedade](#) / [Notícias](#) / [Terão sido os Açores povoados antes da data oficial da sua descoberta?](#) /

12-04-2018

Célia Lee

O que fazem e o que pensam alguns membros da comunidade de Ciências? O Dictum et factum de abril é com Célia Lee, que trabalha no suporte à investigação e à prestação de serviços no Instituto Dom Luiz.



12-04-2018

Tejo recebe catamarã solar

Sara Freitas, doutoranda de Sistemas Sustentáveis de Energia, colabora no Festival Solar Lisboa, que acontece em maio e inclui muitas atividades gratuitas, tais como passeios num catamarã solar, semelhantes aos que ocorreram em abril no Parque das Nações e que contaram com a presença do grupo Energy Transition do Instituto Dom Luiz.



11-04-2018

Falecimento

Erica Sá, bióloga, bolsista e membro da equipa do MARE, faleceu dia 11 de abril, aos 36 anos. A Faculdade lamenta o triste acontecimento, apresentando as condolências aos seus familiares, amigos e colegas.

[1](#) [2](#) [3](#) [4](#) [5](#) [6](#) [7](#) [8](#) [9](#) ... [seguinte >](#) [última >>](#)

Share (0)

Tweet (0)

LinkedIn (0)

Ciências ULisboa requer o uso de cookies

Ao navegar neste website, está a dar o seu consentimento para usarmos cookies

Aceitar

Não Aceitar

[🏠](#) / [Sociedade](#) / [Notícias](#) / [Terão sido os Açores povoados antes da data oficial da sua descoberta?](#) /

Ciências ULisboa requer o uso de cookies

Ao navegar neste website, está a dar o seu consentimento para usarmos cookies

Aceitar

Não Aceitar